

Obras em MT

Reforma exige responsável



Otmir de Oliveira

Crea aplicou mais de duas mil multas por irregularidades, este ano, em todo o Estado e alerta para riscos

NATÁLIA ARAÚJO
DA REDAÇÃO

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Mato Grosso (Crea-MT) aplicou mais de duas mil multas por irregularidades em empreendimentos, em todo o Estado, neste ano. Com relação às obras, reformas e serviços de manutenção, o principal problema é a falta de um responsável técnico ou profissional habilitado responsável pelo trabalho. Essa contratação, inclusive, é o primeiro passo a ser tomado por quem fará uma reforma ou manutenção predial, destaca a Superintendência Regional do conselho.

“Esse profissional é quem tem as condições técnicas de fazer o diagnóstico, apontando quais os problemas que o empreendimento tem e quais as soluções que devem ser adotadas”, explica o superintendente Giovanni Marcos Bertol. “É importante que a sociedade compreenda que é importante buscar os devidos profissionais e que eles sejam devidamente registrados no conselho”, complementa.

Para cada ramo da engenharia, lembra o superintendente, há uma especialidade. Nesse caso, a atuação é do engenheiro civil. O superintendente frisa ainda que muitas pessoas contratam empresas especializadas no trabalho. “É preciso checar se elas também estão registradas no Crea e se há um engenheiro responsável”, orienta.

Após a contratação, esse profissional emite a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) e a registra no Crea. O documento, explica Bertol, tem força de contrato e é uma segurança para ambas as partes, tanto o contratante quanto o contratado. Na ART fica especificado qual trabalho será feito.

Durante a execução do serviço, o engenheiro civil fará o “Livro de Ordem”, onde ficará registrado tudo o que for realizado. É como se fosse um diário, exemplifica Bertol. Esse documento, ao final da execução do trabalho, junto com a AR, permitem a emissão da Certidão do Acervo Técnico do profissional, que será arquivada no conselho.

Quando é feita a contratação, ressalta o superintendente, a fiscalização é direcionada então ao engenheiro civil contratado. Caso não haja esse responsável, a obra fica irregular e passível de autuação. O valor da multa varia de R\$ 681,52 a R\$ 6.815,19, a depender se o proprietário é uma pessoa física ou jurídica.

Por outro lado, se o profissional da engenharia estiver atuando fora de sua área de competência, será autuado e isso pode gerar um processo ético e a perda do registro profissional.



natalia@gazetadigital.com.br

Seminário

A Escola da Magistratura Mato-Grossense (Emam) está com inscrições abertas para o seminário Outubro Rosa, evento que será realizado em parceria com o Instituto Mato-grossense de Estudos Jurídicos (IMEJ). Será no dia 25 de outubro, com palestras do mastologista Aguiar Farina e da advogada e máster em PNL Cristiane Laura. A participação é gratuita e aberta, especialmente, ao público feminino em geral.

Vagas Politec

Estão abertas as inscrições para o processo seletivo de contratação temporária de 5 peritos oficiais médicos legistas para o interior do Estado. O período de inscrições vai até o dia 24 de outubro, no horário das 9h às 11h e das 15h às 17h. As vagas são para as áreas de Medicina Legal de Cáceres, Água Boa, Confresa, Sinop e Tangará da Serra e as inscrições devem ser feitas nas respectivas unidades.

Seleção

O processo será composto por avaliação de títulos, de caráter classificatório e eliminatório. Os requisitos para a inscrição no certame são a apresentação do certificado de conclusão, acompanhado de histórico escolar ou diploma de nível superior de Medicina, devidamente registrado no Conselho Regional de Medicina. No ato da inscrição os candidatos deverão apresentar as vias originais dos documentos exigidos no edital para conferência e autenticação das fotocópias pelo servidor da Sesp/Politec.

Prefeitura também avalia projeto

DA REDAÇÃO

Ao realizar uma reforma ou manutenção é preciso buscar a Prefeitura também, assim como é feito antes de iniciar uma obra. O poder público municipal emite um alvará de reforma e, depois, o trabalho passa a ser acompanhado e fiscalizado.

Este ano, foram aprovados 633 projetos e emitidos 571 alvarás de obras pela Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano.

A Pasta ressalta que a autorização é necessária para validar o projeto de obra. Porém, algumas pessoas não entram com esse pedido no início do trabalho mas sim, quando a obra já foi finalizada. Diante disso, é emitida uma multa

pela falta de autorização.

Entretanto, quando está tudo formalizado e há a aprovação do projeto, é emitido o habite-se que é para o funcionamento ou moradia.

Legislação

A lei que define parâmetros para inspeções prediais em Mato Grosso aguarda regulamentação do governo do Estado. Medida é importante para fortalecer o trabalho de fiscalização, ressalta o Crea.

Proposto há 2 anos, o texto determina a realização periódica de autovistoria a ser realizada pelos condôminos ou proprietários dos prédios residenciais, comerciais e pelo Poder Público. Essa avaliação resulta no Laudo Técnico

de Vistoria Predial (LTVP).

“A legislação dá condições para o Crea exigir o laudo. Hoje não há essa obrigatoriedade”, destaca Giovanni Marcos Bertol, superintendente operacional.

Com esse documento em mãos, o Crea consegue atuar antes dos serviços começarem a serem executados também. Além disso, reforça a necessidade da intervenção caso sejam identificados problemas. “Isso traz uma obrigatoriedade ao proprietário, porque se ele não tomar as providências poderá ser responsabilizado se acontecer algo”, conclui Bertol, lembrando do desabamento em Fortaleza. O edifício caiu na terça-feira (15) e matou 3 pessoas. (NA)



Otmir de Oliveira/Arquivo

Este ano foram aprovados 633 projetos e emitidos 571 alvarás pela secretaria de Meio Ambiente



Chico Ferreira/Arquivo

Objetivo é construir plano de gestão sustentável voltado à região

Centro Histórico

Encontros discutem preservação

DA REDAÇÃO

Profissionais da Academia de Arquitetura e Urbanismo de Mato Grosso (AAUMT) se reuniram com moradores e comerciantes em busca de soluções para a região do Centro Histórico de Cuiabá, que apresenta um quadro crítico de destruição e abandono.

O primeiro encontro aconteceu na terça-feira (15), outro será hoje (16) e mais um amanhã (17), no prédio da Associação Comercial e Empresarial de Cuiabá (ACC), a partir das 18h30. A participação é gratuita, aberta ao público interessado, para debater temas perti-

nentes para a construção do Plano de Gestão Sustentável voltado à região.

De acordo com o presidente da AAUMT, Eduardo Chilletto, a construção do documento já está em andamento a partir de uma parceria com a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e recursos da Partnership for Action on Green Economy (Page), captados por meio da Organização das Nações Unidas (ONU). “São 63 mil dólares (aproximadamente R\$ 260 mil) para aplicação em 9 projetos que visam o desenvolvimento sustentável do Centro Histórico mas, para essa ini-

ciativa ter sucesso, todos os órgãos envolvidos e a sociedade civil organizada terão de trabalhar juntos”, explica.

Para o presidente da Associação Comercial e Empresarial de Cuiabá (ACC), Jonas Alves, essa é uma demanda muito antiga e que precisa, definitivamente, sair do campo das ideias, pois é um projeto que beneficia toda a cidade. “Temos que criar um rumo para fazer essa mudança, porque é uma judiação o que estamos vivendo no Centro Histórico”.

“Precisamos de alguma forma, compensar os moradores que enfrentam inúmeras barreiras impostas pela legis-

lação, por causa do tombamento histórico, e se sentem diminuídos e têm seus imóveis desvalorizados. A prefeitura precisa estudar novas formas de incentivar a ocupação e manutenção do comércio local”, afirma a arquiteta e urbanista Ana de Cássia.

O arquiteto José Antonio Lemos frisa que Cuiabá não é uma cidade qualquer, possui uma cultura que remete ao período colonial e merece ter reconhecimento nacional. “Precisamos buscar uma solução efetiva que ofereça visibilidade e valor ao nosso centro histórico e comercial”. (Com assessoria)